



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

ATA 02/2024

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte horas e quarenta e seis minutos realizou-se no Auditório da Junta de Freguesia da Nazaré, a sessão ordinária da Assembleia Municipal da Nazaré, presidida por José Alexandre Serra Sales e secretariada por João Nunes Vieira e Anabela Delgado Zarro Balau. -----

*Além dos membros da mesa, fizeram parte da sessão os Senhores: Maria Celeste Ferreira Cardador, Carolina Maria Pires da Silva, João Pedro Azevedo Pessa, Pedro Miguel Pinto Marques, Valter José Lameiro Soares, Ricardo Jorge Batista dos Santos e Ricardo António Mafra Germano Esgaio - **eleitos pelo Partido Socialista**; Tânia Gandaio da Silva, António Absalão Ova dos Santos, Maria Helena Rodrigues Vaz, Susana Dinis Gonçalo, Rui Pedro Marques Venâncio, Edmundo José Couto Barbosa e António Manuel Silvério Teixeira - **eleitos pelo Partido Social Democrata**; Sara Louraço Vidal Correia da Silva, Vasco Frederico Pires de Sousa, Jéssica Louraço Reis - **eleitos pela Coligação Democrática Unitária**; Cheila Dolores de Mendonça de Aguiar – **eleita pelo Bloco de Esquerda**; José Rei Filipe Ramalho, João António Portugal Formiga, respetivamente, Presidentes das Juntas de Freguesia de Famalicão, e da Nazaré, e a Senhora Elsa Margarida Oliveira Lino Nascimento, representante legal do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Valado dos Frades. -----*

***Solicitaram a substituição os Senhores:** Jorge Ribeiro (BE); Cândida Coelho (PSD); Helena Copa (CDU); Telma Ferreira (BE); Nuno Santos (PSD); Samuel Fialho (CDU); Lara João Engenheiro Maranhão (CDU); Sofia Boleixa Branco (PSD); Samuel Oliveira (CDU). -----*

*Esteve presente o **executivo camarário**, composto pelos Senhores Manuel I Sequeira, Orlando Rodrigues, Regina Piedade, Salvador Formiga, João Delgado, Fátima Duarte e Paulo Reis. -----*

Em virtude da renúncia ao mandato da eleita Carla Alexandra Nascimento Marques Abegão, foi chamado a substituí-la e a tomar posse o cidadão João Pedro Azevedo Pessa, conforme plasmado no artigo 79º. N.º. 1 da Lei 169/99, de 18/9, na redação vigente. Igualmente, foi eleito o Senhor Deputado João Nunes Vieira, em substituição, para a Assembleia Intermunicipal. -----

- Breve, apresentação online/Zoom da Senhora Dra. Susana Loureiro, da empresa SPI, sobre a “Carta Municipal de Habitação da Nazaré”. -----

- Usou da palavra a Senhora Vereadora Regina Piedade, que disse que, na elaboração da Carta Municipal foram assessorados pela empresa SPI e que tiveram oportunidade de ouvir a Senhora Dra. Susana Loureiro, a explanar a Carta e o que foi desenvolvido em sede de reunião de Câmara, e que achou importante e imprescindível poder fazê-lo em sede de Assembleia Geral. -----

- O Senhor Presidente da Assembleia deu as boas vindas ao Senhor Vereador Salvador Formiga. -----

Abertos os trabalhos, foram tratados os seguintes assuntos: -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

1. ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 23 DE FEVEREIRO DE 2024 – Apreciação e votação

Aprovada por unanimidade. -----

Não tomaram parte na votação os membros que não estiveram presentes na referida sessão.

2. LEITURA DO EXPEDIENTE

Tomado conhecimento. -----

3. ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO:

1 – PSD – Voto de Pesar “Voto de condolências pelo falecimento de Abílio dos Santos Figueira”, apresentado pelo Senhor Vereador Edmundo Barbosa. -----

“Os deputados da bancada do PSD nesta Assembleia Municipal, que a presente subscrevem, vêm através desta expressar o seu pesar pelo falecimento, de uma figura muito querida de todos os nazarenos, Abílio dos Santos Figueira, ou "Senhor Abílio" como era carinhosamente tratado, que nos deixou no passado dia 25 de Abril, dia que celebrávamos os 50 anos da revolução dos cravos. O "Sr. Abílio", foi um cidadão empenhado na nossa comunidade e deixou uma marca indelével na vida cívica, na cultura e no desporto da vila. -----

Democrata convicto e homem de fé, Abílio Figueira chegou a ser alvo da visita da PIDE antes do 25 de Abril, por ter à venda livros proibidos. -----

Homem de causas e valores, dedicou toda a sua vida ao bem comum, em 1989 aceitou ser candidato do PSD à Câmara da Nazaré, tendo sido eleito vereador num dos mandatos mais conturbados da política local e apesar de ter-se afastado da militância ativa, sempre colaborou com o PSD local, partilhando a sua experiência, conselho, sapiência e o seu grande amor à cultura da Nazaré, sua terra. -----

Destacou-se profissionalmente no comércio, gerindo durante décadas a papelaria "Susy", uma das mais conhecidas livrarias e papelaria da Nazaré, ponto de paragem obrigatório de muitas gerações na Rua Sub-Vila, sendo que, durante décadas assegurou o fornecimento de manuais escolares aos jovens do concelho da Nazaré e arredores. ---

Foi ainda um antigo correspondente de jornais nacionais, nomeadamente do "Comércio do Porto", e um conhecido amante do atletismo, sendo apelidado pelo "pai" da Meia Maratona da Nazaré, uma vez que, foi um dos principais impulsionadores da Meia-Maratona Internacional da Nazaré e também um dos responsáveis pela criação da Rádio Nazaré. -----

A Nazaré perdeu um grande Homem, que dedicou grande parte da sua vida à causa pública e ao associativismo e por isso vimos hoje prestar-lhe uma respeitosa homenagem perante a sua memória e legado. -----

A bancada do PSD da Nazaré nesta Assembleia Municipal expressa nesta hora o seu profundo pesar aos seus familiares, principalmente à sua esposa, filhos e netos, deixando as nossas sinceras condolências e reiterando que esta Assembleia Municipal não poderá deixar de se associar ao seu pesar. -----

Neste momento de luto, queremos manifestar o nosso profundo respeito e deixar uma palavra de apoio e conforto a toda a família, expressando o nosso mais profundo e sentido pesar pelo triste acontecimento, manifestando os seus sinceros pêsames, nesta fase difícil de luto, a toda a Família. O teor da presente moção, bem como o resultado da respetiva votação, deverá ser remetido à família. Nazaré, 30 de abril de 2024, A BANCADA DO PSD". -----

Aprovado por unanimidade. -----

- Usou da palavra a Senhora Deputada Tânia Gandaio, para fazer uma intervenção política na Assembleia 30 de Abril de 2024. -----

"Ainda no rescaldo do 25 de Abril, e na sequência das intervenções aí tidas, não poderia deixar de antes do início desta assembleia demonstrar satisfação pela forma como decorreram as comemorações, e ao mesmo tempo, demonstrar o meu total repúdio e indignação pelas palavras proferidas pela deputada do Bloco de Esquerda, que não acrescentaram nada à reflexão dos valores que estávamos a comemorar nesse dia, pelo contrário deixou uma mensagem de ódio e de ofensa quer às Mulheres, quer a todas vitimas de violência doméstica (as de antes e as de hoje) e que no seu discurso intitulou como sendo "mulheres de direita". -----

Ora o 25 de Abril sendo uma vitória de todos os espectros políticos, é também baseado no respeito pela igualdade de todos os cidadãos, sendo eu Mulher, advogada e Mulher de direita não poderia deixar passar e exigir respeito! Não tolero, e quero aqui esclarecer, que nunca tolerarei que, vivendo num país democrático, onde há liberdade democrática, sejamos obrigadas a vir aqui a este órgão, em defesa dos valores de abril, apelar ao bom senso, ressaltando que não iremos nunca baixar a guarda e deixar que os

direitos assegurados às Mulheres, a todas as Mulheres do meu país, sejam postos desta forma degradante e que em nada as valorizam! -----

Podemos ter formas diferentes de ver a política, mas não vale tudo - há que ter respeito pelas liberdades individuais de todos e todas e principalmente temos de ter respeito por nós próprias. -----

Também não podemos deixar de demonstrar insatisfação pela forma como decorreu a tomada de posse do novo executivo, que transformou aquilo que se pretendia ser uma cerimónia solene, num chorrilho de recados para o interior do PS local, demonstrando guerrilhas internas que em nada valorizaram a cerimónia ou quem a presenciou! -----

A população da Nazaré quando os elegeu, fê-lo para trabalharem para a população, além de que, na missão de serviço público que vos é adjacente, esperaríamos que as pessoas que são escolhidas para aqui trabalharem sejam escolhidas pela competência e não pela lealdade ...isto porque a Câmara da Nazaré não é uma empresa privada, como muitas vezes nos fazem entender, no entanto, desde 2013 que este executivo privilegia a entrada aos amigos e à família ... nepotismo ao mais alto nível dizemos nós ... e que leva à degradação dos órgãos públicos, e que se pagam agora com o apertar do cinto às coletividades por um lado, e por outro com entradas vips nos estádios e abertura aos concursos públicos à medida! -----

Relembramos que, depois de 10 anos no poder e já não tolhe o discurso gasto da dívida, é tempo de apresentarem soluções e baixar impostos e não estar sempre com a mesma cassette! -----

Gostaríamos que o Executivo Municipal, nos esclarecesse atendendo que, estamos como V.ª Exas informaram ontem em reunião de câmara em contenção de custos - após 10 anos de governação e após a saída de Walter Chicharro. Quais as áreas no Grupo Municipal - câmara, serviços e NQ onde prevê fazer essa contenção. -----

Aliás também gostaríamos de saber quantos funcionários entraram no grupo municipal nos últimos 5 anos pelo menos, uma vez que, enviaram à vereação são apenas os entrados na Câmara 2023 e 2024, sendo que gostaríamos de saber através de áreas e sectores. --

Apelamos, ao Sr. Presidente da Câmara que com urgência diligencie junto das instâncias competentes para o perigo em que se encontra o molhe norte do porto de Abrigo, que apresenta-se partido na sua base e ao que parece poderá novamente ruir para o mar. Lamentamos que, não haja como outrora o faziam tão veemente nas redes sociais e blogs, onde tanto criticavam situação idêntica, e também agora não vejamos a mesma diligência pois estão em causa a segurança das pessoas e bens no local... falavam na altura que tinham de endireitar a nazaré ... será que ainda mantêm a opinião e carga simbólica que representavam como a queda de quem nos governava à data?-----

Gostaríamos, ainda, que nos elucidasse também se existe algum estudo de segurança, e se houver que nos seja enviado, assim como se está avaliada a lotação máxima do Forte

S. Miguel, pois questionamos se estarão asseguradas as condições de segurança de quem os visita e lá trabalham, inclusive, planos de emergência para os dias de ondas gigantes.

Dado o nível de degradação do edifício e a frequência de turistas que recebe, e que se pretende que aumente com as notícias de novos recordes, é um assunto que não se poderá descuidar - a segurança - e já agora, uma vez que até aumentaram o preço das entradas deste saber se estão projetadas algumas obras para o mesmo. -----

Ao nível do trânsito e com o aproximar da época alta, e apesar dos milhares de euros gastos em estudos e pareceres, constatamos que há uma autêntica anarquia ao nível descargas, que são feitas a qualquer hora, e em qualquer lugar, seja em cima dos passeios e agora mais grave, em cima da praça principal - Praça Sousa Oliveira - são motas, camionetas, carros estacionados a toda a hora na praça Sousa Oliveira. -----

Já existe algum plano de emergência ou corredor de emergência pensado para o Verão na marginal e artérias adjacentes? -----

Continuamos a assistir a ambulâncias e carros de socorro a ter de invadir os passeios, os peões a ter de ir para a areia, quando têm de passar na marginal... sendo que, é lamentável que, não tenham já sido pensadas soluções que resolvam o trânsito caótico, a qualquer hora dia, isto também fruto das obras realizadas nas principais artérias da Nazaré que reduziram as vias e nos lançaram para este caos e de estradas completamente degradadas. -----

Também verificamos que nesta altura há estradas completamente invadidas de ervas e canas (ex. estrada 242 em Quinta Nova - Famalicão) vai haver alguma intervenção de limpeza nessas vias? -----

Alegramo-nos constatar o andamento do projecto para o novo tribunal da Nazaré, que apresentaram na última sessão de câmara e questionamos qual o plano de trânsito para a Pederneira? Visto que também lá assistimos à grande falta de estacionamento ou soluções de curto prazo para resolver este problema, atendendo que está ainda em curso outra obra estruturante para aquele local que é o Funicular. -----

Pretendemos ainda que nos digam em que pé se encontra a situação da legalização da obra edificada qual o estado da situação: -----

- *do Prédio da Rua Arte Xávega;*
- *do Prédio do Tamanco;*
- *Sobre a colocação do alcatroamento no parque de Valado dos Frades que disseram que fariam, após 2 meses?*
- *Recentemente a Bancada Estádio Municipal dos Nazarenos foi melhorada com ajuda de investimento privado, sendo que, ainda falta a colocação de uma proteção (pala) já há muito prometida, há alguma previsão deste executivo completar esta obra emblemática e tão esperada por todos - seria uma boa*

prenda dos 100 anos deste clube, porque não vale a pena fazermos homenagens e discursos quando na prática o que fica é a obra! A bancada do PSD”. -----

- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, alertou para que todos os documentos que se encontrem em falta de respostas, sejam reencaminhados para ele, de forma a ser remetido para o executivo. -----

2 – BE – “Voto de Saudação ao 1º. maio, Dia do Trabalhador”, apresentado pela Senhora Deputada Sheila Aguiar. -----

“Em 1884, a Federation of Organized Trades and Labor Unions (FOTLU) do EUA definiu a data de 1 de maio de 1886 como limite para que se estabelecesse uma jornada de trabalho de 8 horas. No dia 1 de maio de 1886 realizaram-se diversas greves em todo o país e, no dia 4 de maio de 1886, decorreu em Chicago uma manifestação que originou o massacre de Haymarket. -----

Em 1889, a II Internacional Socialista, reunida em Paris, declarou o 1º. de maio como dia de luta pelo direito às 8 horas de trabalho. -----

Em Portugal, o Dia do Trabalhador foi assinalado pela primeira vez em 1890 Após a Implantação da República, diversos concelhos declaram o dia 1 de maio, dia feriado. Todavia, o Dia do Trabalhador só foi declarado feriado nacional após a revolução de 25 de Abril de '74. -----

O primeiro Dia do Trabalhador celebrado livre e nacionalmente foi o de 1974, uma explosão de democracia que juntou milhares de pessoas em diversas cidades do país e que marcou o início de uma conquista de direitos até aí negados: o Estado Social, a Segurança Social, o direito a cuidados de saúde públicos, à educação, à habitação, o direito ao trabalho e ao salário, o direito a férias e a subsídios de férias, a proibição dos despedimentos sem justa causa e a instituição, pela primeira vez, do salário mínimo nacional no valor de 3.300\$00 (16,509. Foi também após esta data que se consagrou o direito à greve, à contratação coletiva e à organização sindical, bem como um novo movimento do trabalho ao nível das empresas, as Comissões de Trabalhadores. -----

As conquistas de Abril não são dadas adquiridos como a realidade infelizmente nos lembra todos os dias. A precariedade ramifica-se em múltiplas e engenhosas versões, seja com recibos verdes, empresas de trabalho temporário, subcontratação, trabalho não declarado, bolsas, estágios ou contratos de emprego inserção. -----

Celebrar o 1º. de maio é lembrar as muitas conquistas obtidas com a luta dos trabalhadores e trabalhadoras, mas também lembrar o tanto que já foi retirado e o tanto que há ainda a conquistar. -----

Assim, a Assembleia Municipal de Nazaré, reunida a 30 de abril de 2024, delibera: ----

1 - Saudar o dia 1º. de maio, Dia do Trabalhador -----

2 - Saudar as trabalhadoras e os trabalhadores do concelho da Nazaré; -----

3 - Saudar os trabalhadores e trabalhadoras que se encontram sujeitos a maior vulnerabilidade e exploração laboral por serem pessoas migrantes, refugiadas, negras, mestiças, ciganas, por terem uma deficiência ou por serem lésbicas, gays, bissexuais ou transexuais. -----

4 - Saudar as mulheres trabalhadoras e a luta pela igualdade numa sociedade machista e patriarcal que continua a impor-nos uma dupla e tripla jornada de trabalho, acumulando o trabalho com os cuidados da casa e da família. -----

5 - Saudar a coragem de todas as pessoas que lutam contra a precariedade laboral, pela dignidade no trabalho, por direitos laborais, pela defesa da democracia, do progresso social, do emprego, dos salários e das pensões. Deputada Municipal do Bloco de Esquerda, Cheila Dolores de Mendonça de Aguiar”. -----

Aprovado por maioria, com 7 abstenções e 17 votos a favor. -----

3 – CDU – Voto de Pesar, apresentado pela Senhora Deputada Sara Vidal: -----

“Foi com um sentimento de profunda tristeza que vimos partir no dia 25 de Abril, aos 84 anos, o Sr. Abílio dos Santos Figueira, um dos verdadeiros ícones da comunidade nazarena. -----

O Sr. Abílio Figueira foi desde sempre um amigo de todos e da nossa terra. A sua vida no nosso convívio terminou, mas o seu legado e a sua memória perdurarão no tempo dos que vivem e nas futuras gerações, tal a sua importância para a nossa sociedade. -----

A sua livraria papelaria não era apenas um estabelecimento comercial, mas sim um lugar de encontro, de descoberta e de partilhamento de conhecimento, onde gerações inteiras encontraram inspiração e educação. O Sr. Abílio não apenas geria um negócio: ele cultivava um espaço que se tornou parte da história e da alma da nossa terra. A sua amabilidade, educação, espírito altruísta, tal como a sua paciência, - que ali cultivava e fazia cultivar em todos -, faziam com que as visitas ao seu estabelecimento fossem momentos de convívio, de partilha e de amizade, por vezes demoradas para além das compras, nas conversas que envolviam todos os assuntos do momento da nossa terra, mas não só. -----

Além do seu comprometimento com o comércio local, o Sr. Abílio Figueira dedicou uma parte significativa da sua vida às atividades associativas e coletivas locais. A sua presença ativa em diversas iniciativas comunitárias ao longo de muitos anos demonstrou o seu altruísmo. Tal como a sua vontade e espírito de iniciativa para fazer coisas que idealizava inspiraram muitos e muitos nazarenos que o seguiram, acompanhando assim as suas utopias até à sua concretização. -----

Na sua entrega ao movimento associativo foi um destacado dirigente em muitas associações locais onde, com desmedida dedicação e abnegação, se mostrou sempre fiel à defesa dessas. -----

O Sr. Abílio Figueira foi também vereador na câmara municipal da Nazaré, onde não apenas representava os interesses dos seus eleitores, mas também se dedicava incansavelmente na busca de soluções para os desafios enfrentados pela nossa autarquia nessas épocas. -----

Neste momento de perda, os eleitos pela CDU - Coligação Democrática Unitária neste órgão, expressam as mais profundas condolências e solidariedade à família e amigos de Abílio dos Santos Figueira. Que todos encontrem conforto na lembrança da sua vida dedicada ao serviço e à bondade, e que saibam que o impacto do seu legado perdurará por muitas gerações. -----

Propomos a esta assembleia aprove este voto de pesar para que seja enviado à sua família, concedendo-se de seguida um minuto de silêncio honrando a sua memória. Nazaré, 30 de abril de 2024, O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré”. -----

Aprovado por unanimidade. -----

Fez-se um minuto de silêncio. -----

- A Senhora Deputada Sara Vidal, em nome da família, agradeceu todos os votos de condolências, que lhe foram dirigidos, pelo falecimento do Senhor Abílio dos Santos Figueira, tanto na sessão da Assembleia como em reunião de Câmara. -----

4 – CDU – Declaração Política, apresentada pela Senhora Deputada Sara Vidal. -----

“Muito boa noite a todos. Desejamos, como sempre, uma boa sessão de trabalho. -----

Começamos a nossa saudação política por fazer uma calorosa saudação ao dia que se comemora amanhã em todas as partes do Mundo — O 1º de Maio — Dia internacional do Trabalhador. Por isso, saudamos todos os trabalhadores do mundo e, particularmente todos os trabalhadores deste concelho, e, muito especialmente saudamos os trabalhadores deste grupo municipal, esperando que se juntem à luta, que se fará amanhã em muitas cidades do país, por melhores condições de trabalho, relações laborais mais estáveis, salários dignos e compatíveis com o elevado custo de vida que se faz sentir no nosso país, tendo em conta que é um dos países com salários mais baixos da União Europeia. -----

A histórica greve geral dos trabalhadores na cidade de Chicago, em 1886, abriu portas à jornada de trabalho das oito horas, abriu portas para a dignificação do trabalho em diversas vertentes, abriu portas para o reconhecimento da centralidade do trabalho e dos trabalhadores no mundo, como principais fontes de criação de riqueza e, como tal, devem ter o reconhecimento, a valorização, a estabilidade e a dignificação que merecem. No entanto, nada disto se consegue sem luta de massas, sem organização. Aos trabalhadores nada é oferecido. Tudo, pelas suas mãos, é conquistado. -----

E porque falamos de respeito pelos direitos dos trabalhadores, ou falta dele, e porque esta é a primeira sessão da AMN depois da saída do ex-Presidente da CMN - Walter Chicharro, importa fazer o devido balanço - dizer que esta marca, a do desrespeito pelos

direitos laborais e sindicais foi uma das marcas mais significativas e simbólicas que deixou neste município. -----

*Os executivos do PS, liderados por Walter Chicharro, frase dita aqui até à náusea para promoção pessoal do Grande Líder, foram responsáveis pelo despedimento coletivo de 19 trabalhadores, por não serem necessário*para logo a seguir entrarem dezenas de uma outra tez cromática; -----*

Os executivos do PS, liderados por Walter Chicharro, foram responsáveis por um processo inédito em democracia de perseguição a um dirigente sindical, sendo o mesmo presidente condenado em tribunal pelo feito; -----

Os executivos do PS, liderados por Walter Chicharro, foram responsáveis por verbas colossais investidas em desportos de massas — de praia e mar; desinvestimento na Cultura, designadamente na criação artística, promoção exacerbada do turismo sem preparar o território para os afluxos extraordinários de pessoas; trânsito caótico; obras desnecessárias, mal calendarizadas e projetadas, e sem consulta aos principais interessados; -----

Os executivos do PS, liderados por Walter Chicharro, por ainda termos a fatura da água, saneamento e resíduos sólidos urbanos mais cara do distrito; falta de resposta no plano dos transportes públicos municipais que cubram todo o concelho; carência gritante de habitação no concelho; continuada perda da população residente; um concelho onde os rendimentos do trabalho são dos mais baixos da região, tratamento diferenciado às freguesias que não alinham pelo mesmo modelo de gestão pública; etc. -----

Os executivos do PS, liderados por Walter Chicharro, são responsáveis por termos o concelho com as mais elevadas taxas de abstenção do distrito e uma das mais altas do país porque contribuíram sempre para a corrosão e para o desinteresse político por parte das populações, banalizando e diminuindo a atividade e intervenção política; -----

Os executivos do PS, liderados por Walter Chicharro, são responsáveis pelo definhamento do movimento associativo pela desigualdade de tratamento vigente, com desastrosos reflexos na democracia local; pelas desigualdades sociais que se aprofundarão; pelos preços proibitivos da habitação, por termos 40% do parque habitacional de 2.ª habitação, pela perda muito significativa da população residente, por um Estado local a servir de promotor e garante da perpetuação no poder da estrutura política que suporta quem governa; por maiorias absolutas que se confundem com poder absoluto. -----

Este é um legado de que não podemos ter orgulho! -----

E depois despede-se em ombros. Sem passar cavaco a ninguém. Deixando as contas do município com os resultados penosos que hoje haveremos de aprofundar. Sem responder cabalmente a questões de gravidade máxima, como, por exemplo, a utilização de verbas do orçamento para alimentação dos nossos alunos para adquirir garoupas, sabe-se lá para quê. -----

Uma rutura política, e não apenas uma dança de cadeiras, a é urgente e necessária. Se for para emendar a mão e corrigir erros de 10 anos de governação, podem contar com a CDU. Caso contrário, também podem contar com a CDU, mas para um forte, determinada e constante oposição a políticas que, como se podem verificar, são desastrosas para as populações deste concelho. Nazaré, 30 de abril de 2024, O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré”. -----

5 – CDU – Moção “No quinquagésimo aniversário da Revolução – Comemorar abril, afirmar e valorizar o poder local democrático”, apresentado pela Senhora Deputada Jéssica Reis. -----

“0 25 de Abril foi uma Revolução libertadora que devolveu a liberdade e a democracia ao povo português. Com 0 25 de Abril revolveu-se a vida no País e, por isso mesmo, não há faceta ou pormenor que o resumam — a revolução foi, no seu desabrochar imediato, uma explosão de liberdade, é certo, mas que não perduraria se, de imediato nuns casos, noutros a breve trecho, não imprimisse em todos os demais aspetos da vida a marca que lhe garantiu e garante sustentação. -----

Às operações programadas e depois executadas, na madrugada, pelos Capitães de Abril (grupo de militares em que predominava a patente de capitão) e que desarmaram o regime opressor, associou-se a manhã de ruas e praças de gente, pessoas que ali e então se sentiram verdadeiramente cidadãos, com o poder efetivo de mudar o rumo do seu País.

E, gritando, exprimiram livremente o que pensavam. -----

Liberdade de pensamento e de expressão sim, mas também liberdade de organização e de luta. Luta por mais pão, luta por saúde, educação, habitação e justiça para todos. Com avanços e recuos, melhores ou piores resultados, mas sempre em confronto com as ideias e as práticas do passado e quase sempre em rutura total com elas. O que está por cumprir ou por realizar não é responsabilidade de abril, mas dos que nunca se conformaram com o que teve de mais avançado, transformador e progressista e tudo têm feito para empobrecer ou mesmo amputar expressões dessa dimensão. -----

Comemorar abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal. -----

Comemorações em que é imperativo não deixar submergir o que ela foi e representou na avalanche interpretativa dos que lhe negam a sua natureza, alcance e características ímpares. Celebrar abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar a luta antifascista pela liberdade e a democracia. Celebrar abril é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário, não rasurar a memória coletiva que o envolve, afirmar o caminho que o tornou possível, rejeitar as perversões e falsificações históricas, denunciar os que o invocam para o amputar do seu sentido mais profundo, sublinhar o que constitui hoje de valores e referências para um Portugal desenvolvido e soberano que décadas de política de direita têm contrariado. -----

Por mais que reescrevam, abril foi uma revolução, não uma "evolução" ou "transição" entre regimes, um momento e um processo de rutura com o regime fascista, o derrube do fascismo e do que o suportava. -----

Abril foi possível porque é fruto de uma longa resistência antifascista, de uma abnegada dedicação à luta pela democracia e liberdade de comunistas e de outros democratas, de uma intensa luta de massas da classe operária, da juventude, do povo. -----

Comemorar abril, é assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas conquistas. -----

Abril foi e é um processo libertador desde logo ao dismantelar e substituir os centros de poder em que a força e a ação do passado fascista assentavam. -----

Foi pela ação revolucionária e transformadora das populações que o aparelho fascista de administração local foi substituído por órgãos de poder provisórios, legitimados pelas populações, e, conseqüentemente se desenhou um poder autónomo novo que veio a merecer consagração na Constituição da República. -----

Comemorar abril é defender e valorizar o poder local e a sua autonomia financeira e administrativa, hoje ameaçada, pelo subfinanciamento associado a uma transferência de encargos, pela ingerência tutelar e de mérito, pela instrumentalização que o reconduz, em parte, a mero executor técnico das opções de terceiros. -----

Comemorar abril é exigir que se cumpra a Constituição e o que ela consagra e determina quanto à criação de regiões administrativas completando assim o edifício do poder local com o nível regional a par dos municípios e freguesias que está por cumprir. Comemorar abril é afirmar e defender o Poder Local no que tem de mais avançado e democrático nas suas expressões de participação, pluralidade e colegialidade. -----

O Poder Local Democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar se essa for a vontade dos que, nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as mil vontades dos cidadãos que representam. -----

Assim, a Assembleia Municipal da Nazaré em reunião do seu órgão deliberativo, em 30 de abril de 2024, delibera: -----

- 1. — Saudar o 50º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam; -----*
- 2. — Reafirmar o espírito de serviço público que, há 50 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais a benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no Poder Local; -----*
- 3. — Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando abril em cada dia de trabalho e de luta; -----*
- 4. — Exigir a criação das regiões administrativas sem mais demoras e processos dilatórios; -----*

5. — *Exortar a que os órgãos representativos da autarquia contribuam para afirmar os valores de abril e as suas conquistas e transmitir às novas gerações o que ela representou de ato de emancipação, democracia e liberdade.* -----

Se aprovada, deve ser enviada à Câmara Municipal da Nazaré, ao Agrupamento de Escolas da Nazaré, à Associação 25 de Abril, e à comunicação social local e regional, para conhecimento. Nazaré, 30 de abril de 2024, O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré, Sara Loureiro Vidal”. -----

Aprovada por unanimidade. -----

6 – PS – “Declaração Política”, apresentada pelo Senhor Deputado Pedro Marques.

- Começou por dizer, que a bancada do PS, não apresentaria voto de Pesar por Abílio Figueira, uma vez que tinham recebido atempadamente o voto de Pesar do PSD e que o subscrevem na totalidade, assim como o voto de Pesar apresentado pela CDU. -----

“Poucos dias depois de em Portugal se celebrar o tão aguardado cinquentenário da Revolução dos Cravos, continuam em curso um pouco por todo o mundo conflitos que perturbam a paz e a segurança mundial. Com especial preocupação sobre os conflitos que prosseguem na Ucrânia e na Faixa de Gaza, assistimos com crescente preocupação aos avanços que a Federação Russa e o Estado Israelita têm perpetrado nos territórios invadidos. Lembramos que a invasão Russa e o conflito Israel-Palestino já ocorreram há mais de 2 anos e 6 meses, respetivamente e o que antes era abertura de telejornal, hoje assumimos como "mais um dia" no mundo, esquecendo-nos que todos os dias centenas de vidas se perdem em nome de ideais e objetivos políticos. A bancada do Partido Socialista neste órgão reforça que é necessário que o atual governo da república portuguesa continue a marcar a posição de Portugal na europa e no mundo, defendendo a paz e a soberania de todos os territórios ocupados. No que à politica interna diz respeito, o recém-empossado governo de direita não demorou a desiludir os portugueses. O Partido Socialista tinha vindo ao longo da campanha eleitoral a alertar para a construção irrealista do cenário macroeconómico da AD. E aquela que seria a inevitabilidade, concretizou-se. O embuste da proposta da Aliança Democrática sobre a redução do IRS foi desmascarado e a população portuguesa percebeu que a grande redução fiscal em 2024 foi efetivamente protagonizada pelo governo do Partido Socialista. Quanto ao dito “choque”, só mesmo o dos Portugueses perante tamanha irresponsabilidade política. No espaço de pouco mais de 1 mês, a AD não conseguiu encontrar solução para a eleição do Presidente da Assembleia da República, tendo sido o PS a apresentar a solução final; a AD desiludiu todos aqueles que votaram na coligação tendo por base as promessas de redução drástica da carga fiscal, tendo sido o anterior governo do PS responsável por cerca 80% da redução fiscal em sede de IRS prevista para o ano corrente; acrescentando ainda as declarações do PM sobre o impacto da redução do IRS sobre os pensionistas que se encontram na verdade isentos do pagamento deste imposto. A única análise possível para este mês de governação é na verdade a constatação da impreparação do atual governo para assumir os destinos do país. No entanto, aguardemos por novos desenvolvimentos e o Partido Socialista cá

estará a liderar a oposição e a apresentar propostas para melhorar a vida dos portugueses. Muito obrigado. Assembleia Municipal da Nazaré, 30 de abril de 2024”. --

- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, para responder às questões solicitadas: começou por dirigir uma saudação à Secretária da Assembleia Municipal Paula Veloso, pelo seu aniversário e agradeceu o facto de estar presente, em funções, no seu dia de anos. Uma segunda saudação à bancada da Assembleia, porque cada vez está mais jovem, sendo importante/saudável e de salientar. -----

*- Fez referencia à intervenção da Senhora Deputada Tânia Gandaio e frisou o facto de o ex-Presidente ter sido penalizado numa questão sindicalista e que foi ilibado e que se encontra no momento, em representação do País no Parlamento e que foi eleito em representação de um Partido, que na Nazaré venceu as eleições, no Valado venceu as eleições e em Famalicão empatou com o PSD. Que, a penalização daquilo que foi o trabalho desenvolvido pelo anterior Presidente, que pensa que, não terá reciprocidade daquilo que será o reconhecimento público. Que, na verdade a taxa de abstenção será muito alta, mas que não entendeu, porque nas eleições que passaram, estavam criadas condições para que essa situação fosse mais suavizada, dando conto de que se teve dois nazarenos como “cabeças de lista”, de duas forças partidárias. -----
Deu conhecimento, de que o prédio do Tamanco, se encontra num período de impasse, mas que em relação à Arte Xávega pensa que está a andar bem, sendo que os impedimentos foram retirados. -----*

- Usou da palavra o Senhor Vereador Orlando Rodrigues, que referenciou que os Quiosques têm processos diferentes, com um concurso público feito há cerca de cinco meses, onde foram atribuídos os lugares a sul, em hasta pública, e que dessa maneira as cosas são feitas de forma diferente. Que, se terá de dar autonomia às entidades que pedem o direito de superfície e quando isso é aprovado, o Município não pode nem deve intervir nesses espaços. Que, já se tinham feito diligências com a Doca Pescas e Capitania do Porto, no sentido de se tentar rever a sustentação dos molhos, norte e sul. Que, relativamente à questão da dívida, quando entraram tinham uma dívida per capita de três mil e sessenta e seis euros por pessoa, e que no momento têm dois mil cento e trinta e três euros/por pessoa. Que, o FAM foi aprovado em 32 anos. Que o legado deixado foi de 32 anos para pagar a dívida do PSD. Quando o PSD diz que colocaram na Câmara da Nazaré, amigos e família, mas que lhe digam, quem serão esses amigos e familiares que tem, no Edifício, ao fim de 11 anos de funções. -----

- Usou da palavra a Senhora Vereadora Regina Piedade, que disse que, relativamente às cargas e descargas, haverá a necessidade de se fazer uma maior fiscalização e promover o que necessário se torna, para que todos que fizerem cargas e descargas, o façam, nos horários e nos locais que foram designados para tal. Que, relativamente à Praça Sousa Oliveira, que a obra que foi ali executada, estará brevemente a terminar, e que serão repostos, novamente os pilaretes, de forma a impedir, que os abusos com a questão da fiscalização, terminem. -----

- Que, em relação ao plano de transito da Pederneira, disse que o mesmo foi recentemente aprovado, e que no momento, o Gabinete de Mobilidade e Trânsito, vai adequando às novas realidades as novas necessidades. Que, se encontram a reforçar a pintura das passadeiras e a tentar implementar tudo o que necessário se torne a fazê-lo

antes do verão, para se criar uma maior fluidez no trânsito. Que, relativamente ao estacionamento frisou, que a zona a sul, já se encontra devidamente articulada com o dono do terreno, para promover ali, um estacionamento. Que, o Plano de Mobilidade Urbana na Nazaré, foi imprescindível para aquilo que serão financiamentos comunitários, e que também estarão previstas algumas das soluções em termos de escape, seja de veículos de emergência médica ou de outro tipo de veículos, sendo um imprescindível investimento necessário para o Concelho, para ser implementado até 2030. Que, relativamente às bermas e às canas, disseque, reuniu no dia de hoje, com a técnica Superior Filipa, relativamente a essa situação e para o próximo mês já têm a empresa contratada para a limpeza pedonal e de canas. Que, na Freguesia do Valado de Frades, contam com os recursos dos Serviços Municipalizados para esse fim. Que, relativamente a Famalicão, irão contratar fora, porque será uma área mais vasta. -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador Salvador Formiga, que começou por agradecer as palavras de boas vindas ao executivo camarário. Que, ainda se encontra há pouco tempo em funções, e como Presidente da Nazaré Qualifica, ainda há menos tempo, não conseguindo dar as respostas. Que, relativamente aos planos de segurança, tentou contactar o funcionário da Nazaré, para lhe dar resposta sobre os planos de segurança do Forte, e que irá solicitar esses documentos e que assim que for possível, os fará chegar a toda a bancada. -----

- Usou da palavra o Senhor Deputado António Absalão, que pediu esclarecimentos sobre a construção da prometida pala aos nazarenos, que independentemente de ser uma concessão, existem várias formas de subsidiar os nazarenos, para que tenham capacidade para a construção. Quis também saber, sobre o concurso das concessões de praia. Que, estava escrito a data da concessão de 26 junho de 2023 até 01 de janeiro de 2024. Interveio o Senhor Vereador Orlando Rodrigues, para dizer, que se estará a falar de uma nova concessão. -----

- Usou da palavra o Senhor Deputado António Absalão, que acha que se as pessoas se encontram de boa fé, não existe necessidade de solicitar os documentos duas vezes e que de futuro solicitará os documentos em falta. -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador Orlando Rodrigues, para informar que está disponível na internet o link da Hasta Pública, na Nazaré e verificar os procedimentos que foram feitos. -----

- Usou da palavra a Dra. Helena Pola, que disse que, o que o Senhor Vereador Orlando Rodrigues corresponde à verdade, que não existem dois alvarás, não existem duas licenças, e que a reportada terminou a 2 de janeiro. Que, foi adjudicada em reunião de 8 de janeiro de 2024, em reunião de Câmara, o início de uma nova licença. Que, irá ver que documentação foi enviada ao Senhor Deputado António Absalão, porque seguramente não será a mais atualizada. Que, não existe duplicação, que são dois procedimentos distintos, em datas separadas e que se encontra tudo em conformidade. –

- Interveio o Senhor Vereador Salvador Formiga, para dizer que obteve a resposta sobre o projeto de execução da reabilitação do Forte que se encontra em fase final, tendo sido adaptado em função de um conjunto de exigências de diferentes entidades, mas que, no entanto, esse projeto de execução, terá planos de segurança e de evacuação adaptados às características muito específicas daquele espaço. Que, se tem recebido várias visitas

da ASAE e de empresas de segurança do trabalho que têm vindo a adaptar medidas de segurança e que têm vindo a adaptar aquilo que são as recomendações dessas entidades. Que, se encontra agendado para o mês de maio simulacros de acidentes e de incêndios nas diversas infraestruturas da Nazaré Qualifica, tanto o forte como o Parque de Estacionamento, CarSurf e que terá a colaboração dos Bombeiros e de outras entidades da Proteção Civil. -----

- **Usou da palavra a Senhora Deputada Tânia Gandaio**, que fez referencia à não existência de um projeto de segurança. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

- **Não houve intervenção do público.**

ORDEM DO DIA

1 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO. (Apreciação)

Usou da palavra a Senhora Deputada Cheila Aguiar, que quis colocar uma questão: sendo o único Concelho que diria que não tem, perguntou se existe alguma hipótese de nas condições atuais, implementar o IMI familiar no Concelho, tendo em conta que será um apoio às famílias numerosas? -----

Usou da palavra a Senhora Deputada Sara Vidal, que disse que: -----

“Da leitura dos documentos destacamos a apresentação melhorada dos mesmos. Tanto a parte informativa como a parte financeira estão melhor entendíveis. Valorizamos esse facto e também destacamos a luta de tantos anos na tentativa de melhoria desta informação. Assim sendo, e relativamente ao que vem informado, temos algumas dúvidas que precisamos esclarecer, nomeadamente: Na página 6 da informação financeira, na parte final: quando referem que... “foram faturas que transitaram por pagar de 2023 e ainda não foram liquidadas na totalidade no corrente ano”. No entanto, nos documentos das contas encontram-se declaração do Presidente da Câmara a informar que não há faturas por pagar em 31 de dezembro de 2023. Podem explicar-nos o que se passa com esta informação e com essa declaração? Continuamos a ter que referir que o Limite da dívida total, já se encontra com valores de 30.732.791,96€, muito próxima do limite de excesso de endividamento, que infelizmente até subiu um pouco. Como temos referido, estamos próximo de poder discutir a possibilidade de abaixamento dos impostos e taxas, não pelo reduzir da dívida, mas pelo aumento da média ponderada da cobrança de receita anual. Continuamos com dívida em excesso. E temos mais uma preocupação que se prende com os pedidos de indemnização por duas empresas que, se a CMN for condenada a pagar, serão mais de um milhão de euros de indemnizações que julgamos não estavam programadas nem protocoladas com o FAM “. -----

Interveio a Senhora Deputada Tânia Gandaio, que ainda em relação à página 6, da Informação Financeira onde referem os valores, relativamente à eliminação de Natal, o

Senhor Presidente na altura, referiu que houve uma quebra de contrato e que por essa razão tiveram que contratar outra empresa. Que, gostaria de saber se nos valores que constam se referem a alguma eliminação que tenham vindo da quebra de contrato, e se a empresa foi de alguma maneira processada. -----

- **Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara**, que relativamente à questão colocada pela Senhora Deputada Cheila Aguiar, disse que, o FAM, não permite, e poderá ser provável, que dentro em breve se consiga essa tipologia. -----

- **Usou da palavra a Dra. Helena Pola**, que em relação à questão da iluminação de Natal, disse que, no âmbito do procedimento que foi aberto, a empresa a quem estava a ser adjudicado o serviço, veio em cima da hora, desistir, fazendo com que os serviços, não tivessem tempo de refazer o procedimento de forma o mais adequada possível, e tivessem que adjudicar à única que já tinha a possibilidade de nos fornecer a iluminação de Natal e que foi a que existiu. Que, não se conseguiu ter a iluminação que se queria, sendo que a proposta inicial teve de ser toda refeita, porque depois, as empresas já se encontravam todas contratadas por outros Municípios. Que, a dívida só existe quando existe um compromisso, quando existe adjudicação. Que, esse valor, será o que efetivamente foi contratado, sendo que a fatura chegou no final do ano. -----

- **Que, em relação à CDU**, sobre as duas ações, essas serão duas ações de reequilíbrio financeiro, ou seja, essa situação acontece designadamente em 90% dos casos em empreitadas, em que por diversas vicissitudes que a própria obra tem, os empreiteiros vêm solicitar o reequilíbrio financeiro do contrato. Que, significa que existe, por força da inflação, por força de uma série de situações, o preço que tiveram nos materiais da obra, subiu. Que, veem fazer um pedido de reequilíbrio e que terão de o fundamentar, alegar factos que efetivamente comprovem que será da culpa do Município, o facto de a obra ter encarecido. Que, quando fizeram o pedido, o Município contra-argumentou e não existindo acordo, eles foram para Tribunal. Que, a ação está a ser julgada, e que a indicação que têm por parte de quem se encontra a assessorar, Dr. Vítor Faria, que poderão ter, parcialmente razão, em algumas coisas, e foi dito por parte do advogado, que o custo a pagar à outra parte, será muito diminuto, mas não será de todo o que pediram, sendo que o Tribunal, julgará e depois se verá qual a decisão. -----

- **Usou da palavra o Dr. Ricardo Carapau**, para prestar esclarecimentos: relativamente aos pagamentos em atraso e das faturas disse que, a declaração de pagamentos de faturas em atraso, regista a faturação que se encontra em dívida há mais de 90 dias, sendo que as faturas que têm a data de dezembro, transitaram em dívida, não são consideradas pagamentos em atraso. Que, daí não haverá nenhuma desconformidade em relação a essa situação. -----

- **Usou da palavra a Dra. Tânia Gandaio**, que quis saber, sobre uma empresa “Elsa Nobre Castro e Silva”, o valor de seiscentos mil euros, a que se refere? -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Orlando Rodrigues**, para prestar esclarecimentos: que presume, pelo nome, que tem a ver com o facto do processo de demolição que foi provido pelo Município em 2015/2016, em que seria óbvio para todos que teria de ser feito, com sete deliberações camarárias, mais uma que depois aconteceu, em que a pessoa, depois da demolição, se lembrou que tinha lá, um imóvel devoluto. Que, a pessoa, nunca se deixou notificar, sendo um processo jurídico, mas que todos sabem, que aquele imóvel, se encontrava em risco de ruína. -----

A Assembleia tomou conhecimento. -----

2 - DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 2023 – PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DO ANO 2023, DA CÂMARA MUNICIPAL E SEUS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS (Apreciação e votação). -----

- Usou da palavra a Senhora Deputada Sara Vidal, que fez uma intervenção sobre as Contas Anuais da CMN de 2023:

“- . Em primeiro lugar, afirmar que é preocupante o saldo negativo de mais de 400 mil euros apresentado nas contas anuais da CMN. Este cenário demonstra uma clara falta de gestão financeira adequada e responsável por parte do executivo municipal. Não podemos ignorar a gravidade desta situação, pois reflete diretamente na qualidade dos serviços prestados à população e no desenvolvimento sustentável do município. Além disso, é inadmissível que a autarquia não esteja cumprindo com o Programa de Ajustamento Municipal (PAM) contratado com o Fundo de Apoio Municipal (FAM), no que diz respeito à necessidade de geração de excedentes orçamentais com o fim do abatimento da dívida e, por consequência, a possível renegociação do contrato tendo em conta o necessário abaixamento dos impostos e dos bens essenciais vendidos pela autarquia. O FAM tem alertado repetidamente a autarquia sobre os desvios detetados em relação ao PAM, o que evidencia uma clara falta de compromisso e responsabilidade por parte do executivo municipal em relação aos compromissos assumidos. No ano de 2023 foram liquidadas as amortizações de capital do empréstimo do FAM no valor de 825.060,18€. Pelo que se entende, não houve qualquer amortização extraordinária, como ocorreu nos anos anteriores. Ora isto é sinal das dificuldades financeiras que objetivávamos poderem vir a acontecer se o caminho do despesismo não fosse atalhado. Como não foi, o resultado está aí já hoje e suspeitamos que vai aparecer com mais consequências e com mais estrondo num futuro próximo! Receamos que há algumas obras do regime, (exemplo o funicular para a Pederneira), que irão ter o destino da difícil concretização, pelos custos financeiros a pagar pela autarquia que pode não ter como pagar, dada a sua falta de liquidez financeira dos últimos meses e a impossibilidade de se poder custear junto da banca devido à dívida ao FAM. Este alerta é baseado na análise que fazemos das disponibilidades financeiras da autarquia, pois no dia 5 de abril, por exemplo, os fundos disponíveis tinham o valor de 784.047,75€. Com tantos compromissos assumidos, quem é consciente tem que ficar preocupado. É importante destacar que os representantes da CDU têm alertado consistentemente para os riscos associados aos gastos em atividades desportivas de praia e mar, bem como em outras festas e eventos, que agora se revelam como fatores contribuintes para a situação financeira preocupante do município. Estas escolhas orçamentais irresponsáveis custaram-nos só nos últimos cinco anos 1.323.824,40€ em atividades desportivas promovidas pelo município a que se juntam 1.777.605,93€ dos apoios a outras entidades, só aqui são mais de 3.1 milhões de euros em cinco anos. Isto está a prejudicar diretamente a população, que enfrenta consequências negativas, tais como o aumento dos custos com impostos, taxas e tarifas de bens essenciais, além do restante custo de vida associado às políticas públicas nacionais, bem como as associações e os clubes locais que denotam algumas dificuldades pelo atraso da autarquia no pagamento de alguns dos apoios contratualizados. 2 Outra faceta do que foi feito sem a devida e necessária ponderação foi a contratação em 10

anos de mais cerca de 90 trabalhadores para os quadros. O Município em 31/12/2023 dispunha de 257 trabalhadores, que tiveram, pelas nossas contas, um custo mensal para a autarquia na ordem dos 411.500,00€. Hoje esse encargo será ainda maior devido aos naturais aumentos de vencimentos. O executivo, na expectativa de se perpetuar, criou nesta autarquia um encargo que consome anualmente cerca de 1/3 da sua receita líquida em pagamento de vencimentos a funcionários em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas e em mais algumas dezenas de pessoas contratadas por ajuste direto para as mais diversas funções. Nada temos contra as pessoas e as suas necessidades de arranjar trabalho – temos é que as equilibrar com as capacidades financeira do município – foi sempre isto que dissemos. Temos é contra os que, com as possibilidades da gestão dos dinheiros públicos, as manipularam para poderem obter vantagens políticas e eleitorais. Esta é uma realidade que não se pode esconder e que exige coragem para a demonstrar, pois os custos estão já muito próximos dos 10 Milhões de euros anuais. Ou seja, quase que triplicou em 10 anos. Portanto, não podemos, em consciência, aprovar as contas anuais da Câmara Municipal da Nazaré do exercício de 2023. Fazê-lo seria desrespeitar os interesses e necessidades da população, bem como comprometer a integridade e o futuro do nosso município. É essencial que o executivo municipal assuma a responsabilidade pelos seus atos e tome medidas urgentes para corrigir os erros cometidos, garantindo uma gestão transparente, responsável e eficiente dos recursos públicos. Quanto às contas dos SMN, temos que referir que as mesmas são positivas e estão dentro do exigido quanto à execução orçamental da receita e despesa, o que é motivo para se destacar da negrura que são as contas da câmara. Os eleitos pela CDU manifestam que votarão contra a aprovação das contas anuais da Câmara Municipal da Nazaré referentes ao exercício de 2023. Esta decisão é baseada em motivos que consideramos fundamentais para a defesa dos interesses da população, que também representamos, e para a transparência e responsabilidade na gestão dos recursos públicos e da boa governança autárquica”. -----

Intervenção PS – Ponto 2, apresentada pelo Senhor Deputado Pedro Marques.

“Relativamente aos documentos de Prestação de Contas referentes ao ano de 2023, permitam-me em nome da bancada do Partido Socialista saudar os técnicos municipais que elaboraram ou participaram na construção dos documentos aqui em discussão. Com mais ou menos capacidade de análise financeira, é inquestionável a facilidade de interpretação quer por via dos mapas e gráficos apresentados quer pela descrição do que se apresenta refletido nos documentos contabilísticos. Valorizamos por isso a melhoria contínua da documentação endereçada regularmente a este órgão, o que permite fortalecer a capacidade de análise, discussão e debate sobre a gestão do Município e Serviços Municipalizados ano após ano. Numa análise profunda do relatório do Município da Nazaré é fundamental refletir sobre os dados apresentados e procurar soluções para as dificuldades identificadas. O Partido Socialista teve no seu primeiro mandato deste ciclo autárquico a capacidade de reduzir significativamente a dívida que tinha herdado da governação anterior. É fundamental que o atual executivo aplique aquilo que o Partido Socialista sabe fazer, como o fez no passado, e que governe na perspetiva de acelerar a recuperação financeira da autarquia. Se para que tal aconteça é necessário alterar algumas políticas? Certamente. Por fim e não menos importante,

destacar a emissão do relatório e parecer do revisor oficial de contas que pela primeira vez em muitos anos se encontra livre de reservas. Esta é naturalmente uma conquista dos técnicos municipais e demais intervenientes no processo, mas também da gestão autárquica do Partido Socialista que deve prosseguir uma prática de rigor na gestão municipal. Do lado dos Serviços Municipalizados da Nazaré saudar a gestão num ano difícil com a paragem forçada do ascensor que representou uma quebra de receita considerável superior a um milhão de euros, mantendo o investimento necessário quer na rede de abastecimento de água através de diversas intervenções, quer na mobilidade com a aquisição de novos veículos de transporte ou na requalificação do ascensor e respetivas gares. Perspetivando um ano de 2024 com uma execução orçamental plena do lado da receita, e por consequência uma maior disponibilidade financeira, o Partido Socialista considera fundamental que já este ano os Serviços Municipalizados da Nazaré promovam as obras necessárias para garantir saneamento básico em todo o concelho, nomeadamente na freguesia de Famalicão que ainda carece deste serviço em lugares como o Rebolo, Raposos ou Serra da Pescaria. Assembleia Municipal da Nazaré, 30 abril 2024”. -----

*- **Intervenção a Senhora Deputada Tânia Gandaio**, que solicitou um esclarecimento sobre a questão da certificação legal das contas nomeadamente no que diz à existência ou não de reservas.* -----

*- **Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara**, que começou por reforçar as palavras do Senhor Deputado Pedro Marques e que já houve oportunidade de fazer essas referências em reunião de Câmara e quis dar os parabéns à equipa que elaborou o documento – que se apresentou transparente, límpido. Que, concorda, com a necessidade de se inverterem algumas políticas, porque não se pode continuar a ter um milhão de euros em eventos desportivos, a outros clubes. Que, já deram sinais, de que muito que queiram, não será possível aplicar valores, como o que estão a ser aplicados. Que, será provavelmente necessário perceber a importância de tomar outras diretivas e corrigir o que não se encontra bem. Que, irão ser aplicados critérios de atribuição de subsídios à componente desportiva, assim como aos eventos desportivos de grande massa.* -----

*- **Usou da palavra o Dr. Paulo Silva**, para prestar esclarecimentos: que em relação à Câmara, e nos últimos dois anos, tinha tido uma “escusa de opinião” pelos antigos revisores. Que, “escusa de opinião”, será o mais grave que se poderá ter – será o revisor a dizer que não terá opinião sobre as contas apresentadas. Que, será o primeiro ano, em que a certificação da Câmara, não terá reservas. Que, não será mérito seu, mas dos Serviços e que será de realçar. Que, não foi um processo de um dia para o outro, demorando 5 a 6 anos a resolver, mas que se resolveu! Que, no momento, a Câmara da Nazaré, sendo uma Câmara pequena, consegue ter uns serviços técnicos/financeiros, bastantes organizados e que ao fim de tantos anos, se terá na Câmara da Nazaré, um relatório substancialmente melhor, do que se tinha, não estando perfeito, mas que poderá ser melhorado. Que, em relação aos Serviços, uma das reservas existentes, era muito parecida com a da Câmara, nomeadamente no que diz respeito à essência da reserva, mas muito divergente em termos de valores. Que, demorou anos a ser resolvido, foi resolvido na Câmara, mas que nos Serviços Municipalizados, esse trabalho ainda não foi feito. Que, a reserva se encontra lá, praticamente igual, desde 2015, não tendo nenhuma alteração até agora, só uma pequena alteração no valor, tendo-se conseguido*

regularizar uma ou outra coisa. Que, será algo que se terá de resolver, para que quando for resolvido, ser tirada a reserva. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Orlando Rodrigues**, para dizer que, a parte técnica se tinha pronunciado em relação aos Serviços Municipalizados em que se assiste a uma reformulação das desconformidades existentes, identificados já há alguns anos. Que, não haver reservas na Câmara, foi uma conquista dos técnicos, e isso terá de acontecer também nos Serviços Municipalizados, mas que ainda não conseguiu perceber o porquê dessa situação, o porquê dessa divergência e porque não se consegue resolver. Que, existe um défice nas contas do Município, com algumas razões. Que, o facto de se ter uma pandemia complicada para todos, com impactos económicos, sociais e até políticos, ajudou a agravar essa situação, com graves impactos. -----

- **Interveio a Senhora Deputada Tânia Gandaio**, para questionar, tornar a referenciar, que já muitas vezes valorizaram os técnicos, contrariamente ao que o Senhor Vereador Orlando, diz. Que, acredita, que estão todos para o bem da comunidade, e que será sempre no sentido do coletivo, que fará as suas observações. Que, acredita, que os funcionários presentes, também o façam e que a bancada do PSD agradece. Que, relativamente às delegações de competência, será importante perceber que a título de exemplo – a Escola Amadeu Gaudêncio tinha oito funcionários e que fazem o seu trabalho o melhor possível. Que, depois da abertura de concurso e das entradas, encontram-se lá agora, cerca de 47 funcionárias. Que, será importante se perceber, o que fazem 47 pessoas na escola! Porque, continua a haver contratação de avençadas, se já existem 47 nos quadros? Porque, se encontram avençados no CarSurf? -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Orlando Rodrigues**, para dizer, que na sua intervenção, nunca fez referencia a funcionários, mas que será importante dizer, que foi pedida a sua demissão, mas que hoje em dia, será com grande orgulho que com o Ascensor fechado, comprar o que se comprou e ter lucro. Que, sendo no momento um pelouro seu, não tem conhecimento da existência de 47 funcionários em uníssonos na Escola Amadeu Gaudêncio. -----

- Declaração de Voto do PSD – Ponto 2

“A Bancada do PSD nesta Assembleia Municipal apresenta, ao abrigo do Artº 58º da Lei no 75/2013 de 12 de setembro, uma declaração de voto contra no ponto 2 - Prestação de Contas do Exercício Económico do Ano 2023 da Câmara Municipal da Nazaré e seus Serviços Municipalizados, da Assembleia de 30 de abril de 2024, pelas seguintes razões:

1. As contas do Município para o ano económico de 2023 apresentaram um balanço em 31/12/2023 no valor de 58.916.868€, com fundos próprios de 26.119.427€, incluindo um resultado negativo de 404.528€.
2. A receita cobrada foi de 17.838.554,15€, enquanto a despesa paga totalizou 18.515.916,65€, mostrando um desequilíbrio preocupante.
3. Houve um desvio orçamental de 22% na receita, apesar das principais receitas superarem as expectativas.
4. A rubrica do pessoal continua a crescer exponencialmente, mesmo com diminuição do número de trabalhadores em 2023.

5. O passivo total a 31.12.23 era de 32.797.441,13, com uma redução insignificante de 145.000€, refletindo a falta de um objetivo claro de redução da dívida.

6. O passivo corrente teve um aumento de 41,27%, com um aumento significativo nos fornecedores de investimento.

7. Os indicadores de liquidez mostram uma queda acentuada em 2023, indicando dificuldades em liquidar compromissos imediatos.

8. No que diz respeito aos Serviços Municipalizados, apesar do resultado líquido positivo, há uma divergência no valor das disponibilidades de caixa e um passivo elevado de 2.181.858,70€.

Diante destes factos, a Bancada do PSD considera que as contas apresentadas não refletem uma gestão financeira sustentável e equilibrada, demonstrando a necessidade de medidas urgentes para reverter esta situação. Nazaré, 30 de abril de 2024, a Bancada do PSD". -----

Declaração Voto - CDU

“A CDU vem desta forma apresentar a sua declaração de voto, relativamente ao ponto 2 — Prestação de Contas do ano 2023 da CMN e SMN, desta sessão da AMN, nos seguintes termos: -----

A nossa decisão é alicerçada nos documentos e nas informações técnicas apresentados pela própria autarquia e também em diversas questões críticas que comprometem a transparência, a responsabilidade e o interesse público na gestão dos recursos Municipais. -----

Primeiro, e relativamente às contas da Câmara Municipal, é imperativo destacar que em termos orçamentais, o exercício terminou com um grau de execução da Receita de 77,95%, o que representa um desvio global de 22,05%, ficando aquém do que se obriga a qualquer autarquia, 85% no mínimo. -----

Já no que diz respeito à Despesa apresenta-se um grau de execução de 88,89%. Ou seja: em resultado deste desequilíbrio o exercício de 2023 saldou-se por um resultado negativo de 404.527,54 €. Valor exorbitante para as contas de uma autarquia intervencionada pelo FAM. Tal situação demonstra uma grave deficiência na gestão financeira da autarquia, colocando em risco a estabilidade económica e o bem-estar da comunidade local. Criando ainda uma difícil gestão financeira futura na parte que compete à autarquia pagar de alguns investimentos em curso, apoiados em parte substancial pelo PRR, mas não na totalidade dos custos e dos impostos a suportar pela CMN e que podem cifrar-se em vários milhões de euros. -----

Quando se deveriam preocupar em criar saldos excedentes, no sentido de os aplicar no amortecimento do valor da dívida e para segurança do pagamento dos compromissos dos projetos em curso, aparecem com saldos orçamentais negativos. Isto porque, entre outras, preferem as viagens e o turismo autárquico de muito duvidosa necessidade, mas que serve a promoção pessoal, tudo à custa da oferta, nos últimos anos, de milhões de euros do erário público municipal, a entidades que cá vêm organizar umas partidas de futebol de praia e outras de desportos de mar. Mas isto parece não importar ao executivo

do PS local que apresenta sempre esse desperdício como maravilhosas soluções para benefícios de toda a população e de todo o comércio local. -----

Vamos aguardar o resultado da análise destas contas pelas entidades fiscalizadoras, depois havemos de ver quem tem razões para se preocupar. -----

Além do já referido, é também inquietante o facto de as contas não estarem, em muitos casos, em conformidade com o Programa de Ajustamento Municipal (PAM) estabelecido com o Fundo de Apoio Municipal (FAM). Reiterados alertas por parte do FAM têm sido ignorados pelo executivo, evidenciando uma falta de compromisso para com as obrigações assumidas e um desrespeito pelas normativas financeiras estabelecidas. Mais uma vez, sabemos bem quem irá pagar todo este pouco cuidado colocado na gestão pública. -----

Ainda mais preocupante é o padrão recorrente de má gestão de recursos, onde investimentos em atividades recreativas e festivas têm sido privilegiados em detrimento de necessidades essenciais ou mesmo mais apoios à comunidade, tais como o abaixamento dos impostos e das taxas e tarifas dos bens e serviços que a autarquia vende à população. Tal como temos defendido repetidamente: esta gestão desigual e irresponsável revela uma desconexão entre as próprias prioridades da autarquia, uma descida da dívida para o limiar do excesso de endividamento -, e os interesses da população - a redução dos impostos, taxas e tarifas. -----

Quanto às contas dos SMN, começamos desde logo pelo alerta do ROC na sua emissão de opinião com reservas, quando informa que: "No final do exercício de 2023, as disponibilidades em caixa evidenciadas nas demonstrações financeiras quando comparadas com o mapa da tesouraria, apresentam uma divergência de 248.650 euros, (248.650 euros em 2022) que não correspondem efetivamente a meios líquidos disponíveis". Este será assunto que deve ser devidamente esclarecido para se evitar o mesmo que aconteceu na CMN com alguns milhões de euros divergentes. -----

Já quanto à gestão orçamental, reconhecemos e valorizamos o facto de o resultado líquido no final do exercício dos SMN apurar o valor de 777.294,36 €. Também se valoriza a execução orçamental da receita com uma execução de 94,29%. E, também, na mesma linha, as despesas apresentam um grau de execução de 91,34%. Aqui não temos muito a dizer, senão que votaríamos de outra forma se as contas viessem para votações individuais. -----

Então, fundamos o nosso voto contra as contas apresentadas no que antes dissemos e para tudo o que vem no documento, intitulado: Relatório de Monitorização do 2.º Semestre de 2023, elaborado pelos próprios serviços da autarquia para envio ao FAM para análise e monitorização, pois ali se verificam várias contradições com o que era suposto estar conforme o contratado com aquela entidade. -----

Manifestamos desde já toda a nossa preocupação com os resultados dos exercícios passados e, particularmente, este último do ano 2023, que nos surpreende pelo saldo negativo do exercício. -----

Com tanto que se exige à população, em vez de excedente orçamental aparecem com um saldo negativo superior a 400 mil euros. Estamos convictos de que futuramente iremos

conhecer ainda outras interpretações, quiçá antagónicas à versão dos resultados apresentados pelo executivo e mais inquietantes para nós que vamos acompanhando com descrença a governança autárquica local. Aguardemos! -----

É, pois, por tudo o que vem exposto, que se firma a nossa recusa em aceitar as contas apresentadas pela autarquia da Nazaré. -----

Aceitar estas contas seria validar uma gestão fiscal irresponsável e descomprometida com o bem-estar e com as verdadeiras necessidades dos munícipes deste concelho. ----

É crucial que o executivo que governa reavalie as suas práticas de gestão, priorizando o interesse público e adotando medidas concretas para corrigir as deficiências financeiras e administrativas evidenciadas. Somente assim poderemos garantir um futuro próspero e sustentável para a nossa comunidade. Nazaré, 30 de abril de 2024, O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré”. -----

Aprovada por maioria, com o voto de qualidade do Senhor Presidente da Assembleia Municipal: 12 votos a favor PS; 7 votos contra PSD; 4 votos contra CDU e 1 voto contra BE. -----

3 - 1ª. ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO PPI – ANO 2024 (Apreciação e votação)

Aprovada por maioria, com 3 abstenções CDU; 19 votos a favor e 1 abstenção BE. Aprovação com 23 membros. A Senhora Elsa Matos, ausentou-se da sessão e não votou o ponto. -----

4 - PROPOSTA DE CARTA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DA NAZARÉ (Apreciação e votação)

- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Marques, para, em primeiro lugar agradecer a apresentação que foi feita, sendo fundamental a existência do documento para que se possa dar início aos procedimentos, com vista à melhoria da qualidade e da oferta da habitação no Concelho, e dizer que será urgente intervir, porque se assistia a um cronograma temporal de 10 anos. Que, têm apresentado, há pelo menos três anos, na Assembleia Municipal, a questão dos prédios devolutos, sendo um dos temas que vinca no documento, e que se estará a falar de trezentos imóveis. Que será urgente, que no próximo ano já se aplique o agravamento de IMI, nos prédios devolutos. -----

- Usou da palavra a Senhora Deputada Sara Vidal – Declaração Voto Ponto 4:

“O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré vota a Favor, neste ponto 4 da ordem de trabalhos, mas deixa esta declaração para a Acta pelo seguinte: Registamos, com agrado, a qualidade de todo o trabalho apresentado neste ponto, mesmo que muito do que ali vem escrito já tivéssemos nós identificado em muitas das nossas intervenções sobre o tema da carência de habitação no concelho e sobre o retrato socioeconómico do mesmo ao longo dos anos. Manifestamos a nossa preocupação pelo principal significado que da leitura do relatório se retira: é muito urgente trabalhar de forma dedicada, consequente e profunda este tema, de modo a resolver o grave problema de falta de habitação permanente acessível no concelho da Nazaré e de construção de

mais habitação social ou mais acessível a quem vive do seu trabalho – que são a maior parte dos munícipes do concelho. Por tais razões, qualquer atraso, por pequeno que seja, que se coloque no desenvolvimento das ações preconizadas nesta Carta Municipal de Habitação (CMH), terá consequências futuras na demografia e na qualidade de vida de quem cá vive e trabalha, com impactos muito negativos no futuro do nosso concelho, que se verão, como hoje se veem, na contingência de abandonar o seu concelho por incapacidade em conseguirem habitação a custos acessíveis. Devem ter-se em atenção os alertas e as recomendações que se vão encontrando por todo o documento e, por isso, deve ser tida como prioridade do executivo a urgência nas suas resoluções e na implementação do que ainda precisa ser alterado, iniciado e aprovado nos órgãos competentes. Lamentamos, por isso mesmo, este primeiro atraso na vinda deste documento a reunião de câmara e só agora à Assembleia Municipal, verificando-se que ele já estaria pronto em finais de dezembro passado, aludindo-se à data lá colocada. Terminamos, afirmando que a Carta Municipal de Habitação é um instrumento de trabalho que deve ser colocado imediatamente em execução, devendo ser revisto e alterado no que ainda o possa melhorar, para servir como um guia para a ação que urge realizar na procura da resolução dos problemas ali já detetados e que, sabemos todos, só com fundos orçamentais da autarquia não haverá resposta possível nos próximos 10 anos, como, aliás, também se regista e conclui da leitura do documento. Nazaré, 30 de abril de 2024 O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré”. -----

- Usou da palavra a Senhora Deputada Tânia Gandaio, que começou a sua intervenção por parabenizar a importância do documento e a clareza do mesmo, e quis reforçar, que se não será um dos principais, será um dos maiores do Concelho da Nazaré, que será a falta de habitação, e o aumento exponencial das rendas de casa. Que, também quis reforçar, que do diagnóstico feito, será possível verificar que da habitação social foi feita toda pelo PSD e que nos últimos dez anos não foi valorizado esse aspeto na Autarquia gerida pelo Partido Socialista, pelo que consideram que deverá ser um documento que deverá ficar na gaveta, e que deverá ter a maior atenção para que se continue a perder população no Concelho e que sejam dadas melhores condições aos jovens e à população que quer no Concelho viver. -----

Aprovada por unanimidade. -----

5 - PROPOSTA DE DECLARAÇÃO FUNDAMENTADA DE CARÊNCIA HABITACIONAL DA NAZARÉ (Apreciação e Votação)

- Usou da palavra a Senhora Deputada Sara Vidal, que disse que, tal como no ponto anterior, manifestam o seu agrado, pela forma como vem apresentado todo o ponto, e também do que do documento se retém como importante para a concretização do que se pretende atingir – rever o modelo de desenvolvimento. -----

- Usou da palavra a Senhora Deputada Tânia Gandaio, que na sequência do que vem proposto, questionou se não seria viável, criar um Gabinete, que apoiasse quer os

proprietários, quer outras pessoas que pretendessem realmente ter acesso, a alguns apoios para se candidatarem ao IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P., de forma a agilizar, algumas das propostas apresentadas.

Aprovada por unanimidade. -----

6 - ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2024 (Apreciação e votação)

- Usou da palavra a Senhora Deputada Tânia Gandaio, para perguntar, relativamente à abertura de concursos a 23.04.2024 para mais cinco técnicos, se não teriam de vir também à Assembleia? Quis também aproveitar para dizer que, se poderiam esclarecer em relação a um concurso que foi aberto para técnicos de apoio informáticos, para as eleições? -----

- Usou da palavra a Dra. Helena Pola, para responder às questões solicitadas: que os concursos de recrutamento, estão proibidos ao Município da Nazaré, tendo em conta a situação financeira que se vivencia, excetuando, aqueles que resultam do processo de transferência de competências – desde que devidamente fundamentados, não carecem da autorização da Assembleia Municipal, porque o recrutamento será feito com base no n.º 1 da Lei do Orçamento de Estado, que se reporta ao recrutamento nos Municípios em situação de saneamento ou dificuldades financeiras (artigo 58.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais). Que, esse n.º 1 diz que se encontram impedidos a não ser que sejam processos do PREVPAP- Regularização extraordinária de vínculos laborais precários ou do processo da delegação de competências, sendo o caso e que não carece de vir à Assembleia, mas só de aprovação em reunião de Câmara. Que, se o Município entender, abrir procedimentos que ultrapassem essa medida, ou seja, para outro tipo de necessidades. Que, relativamente aos técnicos informáticos, disse que, não foi um recrutamento propriamente dito, ou seja, as eleições para o Parlamento Europeu irão passar a ter um formato diferente – que os cadernos eleitorais não irão ser em papel, irão ser desmaterializados, serão em formato eletrónico. Que, a Câmara da Nazaré já recebeu 34 portáteis, da parte da Administração Eleitoral e que irão estar 2 em cada mesa, um ao serviço de cada escrutinador, para as 16 mesas. Que os escrutinadores irão fazer a descarga do voto informaticamente que para esse efeito a Administração Eleitoral solicitou que o Município efetuasse o recrutamento para exercer funções durante três dias, associados diretamente ao processo eleitoral, de 16 técnicos de apoio informático. Que, esses 16 técnicos, serão os que irão ter formação, para tomarem conhecimento do que terão de fazer no dia das eleições, e que irão eles próprios dar formação aos membros de mesa no dia 01 de junho. Que, todos os membros de mesa irão ser disponibilizados pelos partidos que ficarão afetos a cada uma das mesas, e que receberão a compensação financeiras, se estiverem estado presentes nessa formação. O que o Instituto de Emprego e Formação Profissional solicitou que o Município fizesse foi a indagação e a divulgação, de pessoas que têm de reunir determinados requisitos – o mínimo será ter 18 anos, ter o 12.º Ano completo e ter nacionalidade portuguesa. Que, preferencialmente quem tiver formação ou até frequência universitária na área da informática, terá preferência em caso de existirem candidatos, a mais. Que, foi o que o

Município fez. Que, os candidatos inscritos por formulário próprio, terão de estar necessariamente presentes nesses três dias, porque senão não recebem a compensação financeira, que a Câmara lhes pagará, transferida da Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna e que o processo terminou, no dia de hoje. Que, se teve 20 candidaturas, e que foram analisadas por ordem de habilitações, sendo escolhidos 16. Que, terão de se inscrever num link que foi enviado a esses 16 escolhidos, no IEFP para depois serem contactados para terem formação. Que, não será um posto de trabalho, mas sim para executar somente essas funções associadas diretamente ao processo eleitoral. -----

Aprovada por unanimidade. -----

7 - PROPOSTA – CESSAÇÃO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ E A JUNTA DE FREGUESIA DE VALADO DOS FRADES (Apreciação e Votação)

- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia para dizer que, relativamente ao ponto 7, que por sua iniciativa e entendimento da Mesa, não veio na última Assembleia, mas tal como foi combinado, viria logo na seguinte Assembleia e que se encontra para deliberação de todos. -----

- Usou da palavra o Senhor Deputado Vasco Sousa, que começou por dizer que, “...

Sendo esta uma decisão pejada de ilegalidade, tal como se confirma através do parecer da ANAFRE, logo, só aqui vem a esta assembleia por determinação política de quem a aprovou em reunião de câmara, gostaríamos de perguntar e ouvir da Dra. Helena Pola, que detém responsabilidades e competências técnicas para avaliar a legalidade ou ilegalidade da mesma, por isso, com autorização da mesa, questionamos diretamente: Dra. Helena Pola, em sua análise:

1º. - Esta proposta que aqui hoje é colocada é legal?

2º. - Existe matéria de facto comprovada para a cessação deste contrato?

3º. - Houve alguma violação ou incumprimento por parte da JVFV relativamente ao mesmo? Por outro lado, em sua opinião:

4º. - A ANAFRE é assim uma estrutura tão pouco preparada e tendenciosa que apenas emite pareceres jurídicos, com base na legislação em vigor, que favoreçam os interesses das suas associadas, tal como foi dado a entender numa reunião de câmara por um dos vereadores do executivo do PS? Aguardamos as necessárias respostas”. -----

Intervenção PS – Senhor Deputado João Pessa: -----

“O Partido Socialista da Nazaré teve oportunidade em tempo útil de expressar publicamente a sua posição quanto ao assunto aqui em discussão. Entendemos por isso que devem permanecer na esfera da Freguesia de Valado dos Frades as competências e recursos constantes no contrato Interadministrativo em vigor. Preocupa-nos, no entanto, que a população de Valado dos Frades não assista à concretização de obra como era de esperar com os recursos transferidos pela autarquia municipal. São de igual forma preocupantes as respostas dadas pelo executivo da Freguesia de Valado dos Frades ao

eleito do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia do dia de ontem quando solicitados esclarecimentos sobre a prestação de contas de 2023 que incluem precisamente este contrato que aqui se discute. Para além da falta de apresentação ou introdução do relatório em causa para conhecimento de todos os que não têm acesso aos documentos e assistem à sessão, escusam-se a explicações públicas, remetendo para respostas escritas sem que a população possa atestar a situação financeira da autarquia no ano de 2023. Nem tão pouco são públicos quaisquer documentos previsionais ou de natureza contabilística da Freguesia de Valado dos Frades, contrariamente ao que era expectável vindo de uma força política que caracteriza a governação desta freguesia como “exemplar”. A opacidade da gestão de quem apregoa recorrentemente a transparência é uma postura que prejudica o funcionamento das instituições democráticas e fortalece a desconfiança da população quanto ao uso dos dinheiros públicos. Assembleia Municipal da Nazaré, 30 de abril de 2024”. -----

- Usou da palavra o Senhor Deputado Vasco Sousa, e relativamente à sessão da Assembleia da Junta de Freguesia do Valado e partindo do princípio de que todos os presentes assistiram, mas que convidava as pessoas que estão em casa, a assistirem ao espetáculo deplorável que o deputado eleito pelo PS, ali proporcionou e depois cada um tira as suas próprias conclusões. Sendo, depois um bocado estranho, que o PS venha reclamar aqui, da gestão de uma junta de Freguesia, onde nunca se fez representar nas Assembleias de Freguesia. Que, parte do princípio que uma força política, que não se faz representar em assembleias onde são postas as contas à mostra de todos os deputados, que pelo menos poderiam apresentar-se para manifestar o seu desagrado. -----

- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Marques, para responder às considerações que foram feitas: que naturalmente são apresentadas as justificações que os deputados eleitos entendem como necessários, e que o Deputado Vasco, falta às sessões, por motivos pessoais, e certamente justificáveis, o mesmo deve acontecer com os deputados eleitos na Junta de Freguesia de Valado dos Frades, o que não justifica de qualquer forma aquilo que é a não resposta às questões colocadas, e que naturalmente o que aconteceu ontem, foi que até os documentos foram entregues ao início da sessão. -----

- Usou da palavra a Dra. Helena Pola, para prestar esclarecimentos: que uma das causas de resolução do contrato Interadministrativo, neste caso em concreto, celebrado entre o Município da Nazaré e a Freguesia de Valado dos Frades, são razões de relevante interesse público devidamente fundamentadas, que assim o justifiquem. Que, será um conceito vago e indeterminado, o que será interesse público para um, poderá não ser interesse público para outro, sendo certo que todos terão uma noção daquilo que será relevante em termos da prossecução dos interesses das Freguesias e dos Municípios. Que, aquilo que dirá, em termos jurídicos, será que a proposta tem fundamentos de relevante interesse público, se vossas excelências, o entendem, como tal, sendo uma opinião que também será legítima, mas que a proposta, estará devidamente fundamentada. Que, as razões que serão invocadas, podem não ser partilhadas por V. exas., podendo não concordar com as mesmas, e nesse sentido, não votar, favorável à proposta. Que, há efetivamente legitimidade, para se fazer cessar o contrato, por razões de relevante interesse público. Que, não vai dizer que as razões invocadas, serão ou não de interesse público, porque será uma discussão política, não técnica. Que, sobre a ANAFRE, disse que, com certeza que terá o seu respeito. Que, defendem os interesses

dos seus associados, mas que não deixam de ser juristas e que um jurista naquilo que escreve, terá de defender a lei e que irá sempre, defender essa situação. -----

- Usou da palavra a Senhora Elsa Margarida Oliveira Lino Nascimento, representante legal do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Valado dos Frades, para responder ao Senhor Deputado Pedro Marques: que houve um documento no meio de todos que não foi carregado, não foi no e-mail, e que não se tinham apercebido e a quem solicita os documentos fisicamente, o foram entregar, pedindo as suas desculpas e que não houve problemas com mais nenhum elemento da Assembleia. Que, relativamente aos elementos do PS, eleitos, a questão não se prende com o facto de não irem às reuniões, porque toda as pessoas podem ter impedimentos, mas será por isso que existem os suplentes. Que, para além dos elementos não irem, não são substituídos. Que, das duas sessões da Assembleia de Freguesia de Valado dos Frades, os participantes são sempre do PCP e do PSD, sendo que o PS, não se faz representar – não vão, nem delegam. Que, se isso, será pôr em prática a democracia e a liberdade, o respeito pelos eleitores, a eles, lhes parece que não será, nem para o senso comum! Que, assumem as falhas – houve um documento que não foi enviado. -----

“A análise que sempre fizemos deste caso está bem plasmada naquilo que foi o parecer da ANAFRE – esta decisão apenas reside no foro político, na retaliação e revanchismo pela decisão tomada pelo executivo da JFVF votar contra os orçamentos municipais que, aliás, se comprovam agora serem desastrosos política e financeiramente, dado que, as contas hoje aqui apresentadas são negativas em mais de 400 mil euros, como poderíamos nós votar favoravelmente uma gestão desta natureza, que esmaga os municípios com impostos, taxas e preços dos serviços municipais para depois esbanjar dinheiros públicos sem critério, atingindo um resultado desastroso como tivemos oportunidade de verificar. Não vemos, como nunca vimos, o orçamento municipal com uma visão umbilical do género: “Pode tudo arder à nossa volta, desde que a nossa capelinha seja bem servida”. – Conosco um orçamento municipal serve pelos equilíbrios que gera no concelho e pela forma como identifica prioridades que possam gerar um concelho mais justo económica, social, cultural e ambientalmente – ora, pelos resultados que aqui vimos, também pelo diagnóstico traçado para a elaboração da carta municipal de habitação, temos tudo menos um concelho equilibrado, justo, solidário, culturalmente evoluído, ambientalmente preservado e economicamente progressista e redistribuidor da riqueza criada através das rubricas orçamentais destinadas à dinamização do nosso tecido económico. Não vemos nada disso! Verificamos exatamente o contrário. Logo, nunca poderíamos votar favoravelmente orçamentos desta natureza. Não temos, nem queremos ter, mas se tivéssemos essa visão umbilical para o orçamento municipal também tínhamos razões de sobra para votar contra. Vejam-se: a Avenida da Nazaré à espera de requalificação há anos, mesmo que inscrita em orçamentos; a falta de vontade política em abrir uma rubrica no orçamento de 2024 para a requalificação do Centro de saúde de Valado dos Frades, o que só veio a acontecer por proposta do vereador da CDU na CMN; a requalificação desastrosa da praça 25 de Abril; a inacreditável incapacidade de resolução atempada da recolocação da Ponte sobre o Rio da Areia... e poderíamos continuar. O que foi feito nos últimos 2 anos e meio no Valado dos Frades aconteceu sobretudo por pressão política da CDU. Se a população desta freguesia estivesse contente com a governação do PS não o tinha relegado para 3ª força política nas últimas

eleições. Quem não souber tirar as ilações disto terá muito poucas capacidades para governar o município! Já o PS, não se coibiu em penalizar a população da freguesia de Valado dos Frades por se “atrever” a eleger um executivo da CDU. Não refeitos do choque, e porque querem recuperar a todo o custo esta autarquia para o PS, servindo apenas e só interesses partidários, não têm quaisquer contemplanções em penalizar os fregueses do Valado por tal atrevimento. Até porque, os mesmos reconhecem que os serviços de proximidade da junta de freguesia fazem melhor o trabalho que compete ao município do que o próprio município. Logo, sabem que vão fazer pior, mas não interessa! Interessa é tirar a possibilidade à junta de fazer melhor do que eles fazem! E é neste nível que estamos! Esperamos que esta assembleia não seja conivente com este tipo de tratamento desigual entre freguesias; esperamos que nenhuma freguesia seja penalizada por tomar, legitimamente, opções políticas e sentidos de votos, até porque, se mais não houvesse, estamos a comemorar 50 anos do 25 de Abril. O que se comemora nesta data é a liberdade e a democracia, não a repressão, a vingança e a retaliação por termos opções políticas diferentes! “. -----

- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Marques, para dizer que, ouvem repetidamente dizer, não só em reunião de Câmara como em sede de Assembleia Municipal, que o executivo Camarário que nada faz, ou o que faz será mal feito, na Freguesia de Valado dos Frades, mas que gostaria de dar alguns exemplos daquilo que tem sido feito nos últimos anos: mais recentemente a requalificação do Parque Infantil, com os devidos atrasos que acontecem quase sempre, a requalificação do skate Parque, a requalificação do Campo de Ténis, a requalificação do parque de Estacionamento, a requalificação do Pavilhão Gimnodesportivo, a Praça 25 de abril, os apoios que são dados anualmente às coletividades, entre muitas outras obras que são feitas. Que, efetivamente haverão muitas que faltam fazer, mas a imagem que será passada consecutivamente de que nada será feito no Valado dos Frades e que o executivo camarário não se preocupa, e que só a CDU trará à Assembleia ou à Câmara Municipal, os assuntos de Valado dos Frades, disse que, acha a ideia perfeitamente errada. Que, quando se falou na questão do Posto médico, e a título de exemplo, frisou que o Presidente da Junta de Freguesia de Famalicão, fez o trabalho de insistência, em reuniões com entidades externas, resultando na aprovação do projeto de requalificação do Posto Médico de Famalicão. -----

- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, para dizer, que o que estará em causa, será uma leitura política, que fizeram e que não se arrependem, sem que dessa atitude resultasse, qualquer problema em termos institucionais e que o executivo da Junta, será prova disso, nem prejuízo para a população. Que, quando pensaram em avançar com esse processo, seria sempre com o objetivo de que a verba destinada à delegação de competências seria toda ela utilizada em empreendimentos e em obras em Valado. Fez referencia aos resultados das últimas eleições de 10 de março de 2024, no Concelho da Nazaré, fazendo-se alguma leitura política, desses resultados. -----

Chumbada, por unanimidade. -----

- A Senhora Deputada Sara Vidal, usou da palavra para dizer que, a declaração de voto da CDU, seria felicitar, que o ponto tenha sido votado contra, nomeadamente pela bancada socialista, porque seria realente um erro que se estaria a cometer e um atentado

democrático, que se estaria a cometer, daí a felicitação e congratulação, pelo resultado final.

8 - LISTAGEM DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL (Para conhecimento)

A Assembleia tomou conhecimento. -----

9 - RELATÓRIO 2023 CPCJ (Para conhecimento). -----

A Assembleia tomou conhecimento. -----

10 - RELATÓRIO Nº. 140/2022 – PROC. Nº. 2021/309/A9/693 – CONTROLO DO FUNDO DE APOIO MUNICIPAL – MUNICÍPIO DA NAZARÉ (Para conhecimento)

- Usou da palavra a Senhora Deputada Tânia Gandaio, que solicitou esclarecimentos sobre a página 2 do ofício da Câmara, quando refere que existe um assessor jurídico e um processo? Solicitou esclarecimentos sobre um acréscimo de funcionários e se seria possível a sua quantificação? Sobre a criação de uma Comissão para o património, questionou se a mesma já existe? -----

*- Usou da palavra a Dra. Helena Pola, para responder às questões solicitadas: que relativamente ao número de funcionários que ingressaram, disse que, enviará um e-mail com esses dados. Que o assessor jurídico, é o Dr. Carlos Tomás, e que tem a ver com o processo da MD Moldes, que ainda se encontra em curso, e que a opinião jurídica do esmo, no âmbito do processo, será essa. Que, será uma presunção, de acordo com os elementos de defesa, que ele próprio fez no processo judicial, que se encontra em curso, há alguns anos. Que, esse processo tem um provisionamento que se encontra previsto no FAM essa compensação. **Interveio a Senhora Deputada Tânia Gandaio**, que questionou sobre o Plano de Gestão de Risco de Corrupção e Infrações, onde se fala que existe um acompanhamento e que estarão a receber os relatórios para execução? **Respondeu a Dra. Helena Pola**, que sim, será correto, mas que nem todos os sectores ainda responderam, tendo insistido pessoalmente, porque os diversos setores camarários, serão obrigados a preencher um anexo, onde contemplam as medidas que foram adotadas em cada um deles, tendo em conta o que consta do Plano de Prevenção aprovado. Que, assim que lhe fizerem chegar esses resultados, os fará chegar ao Senhor Presidente, que depois fará chegar à Câmara e também à Assembleia. **Interveio o Senhor Deputado António Absalão** para questionar sobre a Comissão que irá fazer a avaliação ligada às áreas cedidas? Qual a sua composição? **Respondeu a Dra. Helena Pola**, que essa Comissão será composta por um elemento da Contabilidade e por um elemento da DPU, no caso será o Dr. Bruno, fazendo a parte da avaliação contabilística, juntamente*

com a avaliação técnica que será feita pelo arquiteto Paulo Contente, acrescentando que o trabalho já se encontra concluído. Que, já fizeram a identificação completa, dessas áreas, e a inventariação da mesma em termos contabilísticos. -----

A Assembleia tomou conhecimento. -----

APROVAÇÃO DA MINUTA DA ACTA OU DE PARTES DA MESMA, SE A ASSEMBLEIA ASSIM O DETERMINAR.

Após leitura, foi aprovada, por unanimidade. -----

Por nada mais haver a tratar, sendo vinte e três horas e cinquenta e três minutos, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu os trabalhos por encerrados de que, para constar, se lavrou a presente Minuta de Ata, assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia, e por mim, Ana Paula de Sousa Veloso, Técnica Superior, que a redigi e subscrevi. -----
